

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2016

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Balanço patrimonial (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.265	25.017	25.303	30.052
Títulos e valores mobiliários	5	5.202	4.269	5.202	4.269
Contas a receber de clientes	6	42.363	42.678	42.779	43.295
Estoques	7	62.607	61.101	62.784	61.278
Impostos a recuperar	8	4.741	5.054	4.741	5.054
Partes relacionadas	17	519	903	347	731
Outros ativos	9	885	2.341	937	2.393
		<u>136.582</u>	<u>141.363</u>	<u>142.093</u>	<u>147.072</u>
Ativos de operações descontinuadas	28	-	-	8	12
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	8	6.543	6.425	6.543	6.425
Depósitos judiciais	20	2.727	2.412	2.727	2.412
Títulos e valores mobiliários	5	553	2.992	553	2.992
Partes relacionadas	17	1.954	262	1.954	-
Propriedade para investimentos	11	826	600	3.826	3.600
Investimentos	10	9.385	9.289	227	227
Imobilizado	12	103.506	104.617	104.008	105.119
Intangível	13	1.484	1.631	1.484	1.631
		<u>126.978</u>	<u>128.228</u>	<u>121.322</u>	<u>122.406</u>
		<u>263.560</u>	<u>269.591</u>	<u>263.423</u>	<u>269.490</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2016



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	5.764	4.793	5.764	4.814
Salários e contribuições sociais		863	1.099	863	1.099
Empréstimos e financiamentos	16	36.994	37.337	36.994	37.337
Dividendos e juros sobre capital próprio		24	45	24	45
Obrigações tributárias	18	1.757	1.093	1.782	1.118
Participações empregados		443	-	443	-
Provisões diversas	19	4.620	4.431	4.620	4.431
Partes relacionadas	17	2.284	1.482	2.284	1.482
Outros passivos		1.711	1.291	1.711	1.291
		<u>54.460</u>	<u>51.571</u>	<u>54.485</u>	<u>51.617</u>
Passivos de operações descontinuadas	28	-	-	1.005	985
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	32.665	41.484	32.665	41.484
Obrigações tributárias	18	3.174	3.156	3.174	3.156
Provisões para riscos	20	11.413	11.445	11.413	11.445
Passivo fiscal diferido	15	12.916	13.288	12.919	13.298
Provisões diversas	19	2.632	2.623	2.632	2.623
		<u>62.800</u>	<u>71.996</u>	<u>62.803</u>	<u>72.006</u>
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		21.554	21.665	21.554	21.665
Reservas de lucros		51.091	51.070	51.091	51.070
Lucros acumulados		366	-	366	-
		<u>146.300</u>	<u>146.024</u>	<u>146.300</u>	<u>146.024</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores					
Participação dos não controladores		-	-	(1.170)	(1.142)
		<u>146.300</u>	<u>146.024</u>	<u>145.130</u>	<u>144.882</u>
		<u>263.560</u>	<u>269.591</u>	<u>263.423</u>	<u>269.490</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado
Período de três meses findo em 31 de março
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita líquida	22	40.788	40.776	40.789	40.777
Custos das vendas	23	(33.381)	(33.456)	(33.381)	(33.456)
Lucro bruto		7.407	7.320	7.408	7.321
Despesas com vendas	23	(5.996)	(6.769)	(5.996)	(6.769)
Despesas gerais e administrativas	23	(2.819)	(3.102)	(2.839)	(3.120)
Outras despesas operacionais, liquidas	24	(824)	(356)	(818)	(356)
Prejuízo operacional		(2.232)	(2.907)	(2.245)	(2.924)
Receita financeira		8.668	6.366	8.871	6.593
Despesa financeira		(6.597)	(10.159)	(6.599)	(10.159)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	2.071	(3.793)	2.272	(3.566)
Resultado de equivalência patrimonial		96	109	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(65)	(6.591)	27	(6.490)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(106)	7	(166)	(66)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	200	1.952	197	1.952
Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas		29	(4.632)	58	(4.604)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	28	-	-	(57)	(55)
Lucro líquido (prejuízo) do período		29	(4.632)	1	(4.659)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	27	29	(4.632)	29	(4.632)
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(28)	(27)
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>29</u>	<u>(4.632)</u>	<u>1</u>	<u>(4.659)</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação		0,20	(31,88)		
Resultado por ação ordinária		0,20	(31,88)		
Resultado por ação preferencial		0,22	(31,88)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado abrangente Período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido (prejuízo) do período	29	(4.632)	1	(4.659)
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento	226	-	226	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	<u>255</u>	<u>(4.632)</u>	<u>227</u>	<u>(4.659)</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(28)	(27)
Acionistas controladores	255	(4.632)	255	(4.632)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reservas de lucros			Lucros/ (prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção					
1º de janeiro de 2015	73.289	6.448	49.892		22.840	152.469	(1.009)	151.460
Realização do custo atribuído				362	(362)			
Lucro líquido do período				(4.632)		(4.632)	(27)	(4.659)
Em 31 de março de 2015	73.289	6.448	49.892	(4.270)	22.478	147.837	(1.036)	146.801
Em 1º de janeiro de 2016	73.289	6.448	44.622		21.665	146.024	(1.142)	144.882
Dividendos não reclamados			21			21		21
Realização do custo atribuído				337	(337)			
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento					226	226		226
Lucro líquido do período				29		29	(28)	1
Saldo em 31 de março de 2016	73.289	6.448	44.643	366	21.554	146.300	(1.170)	145.130

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do fluxo de caixa Período de três meses findos em 31 de março Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes da tributação sobre o lucro		(65)	(6.591)	27	(6.490)
Resultado de operações descontinuadas		-	-	(57)	(55)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação	12	1.783	1.812	1.783	1.812
Amortização de ativos intangíveis	13	151	149	151	149
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	73	349	73	349
Atualização contingências	20	121	121	121	121
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	(1.542)	8.302	(1.542)	8.302
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	(96)	(109)	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	12	-	112	-	112
Impostos de renda e contribuição social diferidos	15(b)	(200)	(1.952)	(200)	(1.952)
Provisão para participação nos lucros		443	1.202	443	1.202
Outros		1.416	1.080	1.416	1.080
Aumento/diminuição de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	(562)	(3.612)	(361)	(3.427)
Estoque	7	(2.065)	498	(2.065)	498
Impostos a recuperar	8	195	1.100	195	1.100
Depósitos judiciais	20	(315)	(236)	(315)	(236)
Partes relacionadas	17	(1.308)	70	(1.570)	70
Outros ativos	9	1.456	2.047	1.456	2.013
Ativos de operações descontinuadas	28	-	-	4	1
Aumento/diminuição de passivos operacionais					
Fornecedores	14	991	34	970	34
Imposto de renda e contribuição social	15(b)	94	1.959	31	1.886
Obrigações tributárias	18	682	1.036	682	1.037
Provisões para contingências	20	(226)	-	(226)	-
Partes relacionadas	17	802	409	802	409
Outros passivos		210	(2.632)	203	(2.632)
Passivos de operações descontinuadas	28	-	-	20	55
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais					
		2.038	5.148	2.041	5.438
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
		(661)	3.605	(658)	3895
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	1.506	2.626	1.506	2.626
Aquisições de investimento	10(c)	-	(1)	-	(1)
Aquisições de imobilizado	12	(672)	(1.025)	(672)	(1.025)
Aquisição de intangível	13	(4)	(107)	(4)	(107)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento					
		830	1.493	830	1.493
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos tomados	16	6.953	4.574	6.953	4.574
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(11.874)	(9.301)	(11.874)	(9.301)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		-	(4.758)	-	(4.758)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento					
		(4.921)	(9.485)	(4.921)	(9.485)
Redução em caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	25.017	28.130	30.052	35.014
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4	20.265	23.743	25.303	30.917
Redução em caixa e equivalente de caixa					
		(4.752)	(4.387)	(4.749)	(4.097)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2016	2015	2016	2015
Receitas					
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente	22	51.736	49.809	51.737	49.810
Outras receitas	24	768	1.720	774	1.720
Descontos, abatimentos e devoluções	22	(2.697)	(1.820)	(2.697)	(1.820)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(496)	(927)	(496)	(927)
		<u>49.311</u>	<u>48.782</u>	<u>49.318</u>	<u>48.783</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(35.136)	(34.039)	(35.159)	(34.047)
Valor adicionado bruto		<u>14.175</u>	<u>14.743</u>	<u>14.159</u>	<u>14.736</u>
Depreciação, amortização e exaustão	12 e 13	(1.934)	(1.961)	(1.934)	(1.961)
Valor adicionado líquido gerado		<u>12.241</u>	<u>12.782</u>	<u>12.225</u>	<u>12.775</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	96	109	-	-
Receitas financeiras	25	8.668	6.366	8.871	6.593
Valor adicionado total a distribuir		<u>21.005</u>	<u>19.257</u>	<u>21.096</u>	<u>19.368</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>21.005</u>	<u>19.257</u>	<u>21.096</u>	<u>19.368</u>
Pessoal		11.029	11.168	11.029	11.168
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		3.284	2.500	3.344	2.571
Estaduais		35	33	35	45
Municipais		31	29	31	29
Remuneração de capitais de terceiros	25	6.597	10.159	6.599	10.159
Lucros retidos		29	(4.632)	58	(4.604)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza - Cataguases - MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias-primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2016.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2015. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas Demonstrações financeiras aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de administração em 26 de fevereiro de 2016 e arquivadas na mesma data.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3, das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Resultado do primeiro trimestre de 2016

3 Políticas contábeis e princípios de consolidação

Nesse período de três meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicações das práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	<u>Percentual de participação</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas informações trimestrais, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	15.599	19.213	15.605	19.241
Aplicações financeiras	4.666	5.804	9.698	10.811
	<u>20.265</u>	<u>25.017</u>	<u>25.303</u>	<u>30.052</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e aplicações com remuneração média de 103,62% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2016. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª. Linha, classificada pelas principais agências de rating.

Resultado do primeiro trimestre de 2016

5 Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Títulos e valores mobiliários	5.755	7.261	5.755	7.261
Circulante	5.202	4.269	5.202	4.269
Não Circulante	553	2.992	553	2.992

Referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 100,25% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Mercado interno	43.665	41.978	44.081	42.595
Mercado externo	6.513	7.638	6.513	7.638
	<u>50.178</u>	<u>49.616</u>	<u>50.594</u>	<u>50.233</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.207)	(5.711)	(6.207)	(5.711)
Ajuste a valor presente	<u>(1.608)</u>	<u>(1.227)</u>	<u>(1.608)</u>	<u>(1.227)</u>
	<u>42.363</u>	<u>42.678</u>	<u>42.779</u>	<u>43.295</u>

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,62% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo.

	<u>Controladora e Consolidado</u>			
	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2016</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.711	597	(101)	6.207
	<u>5.711</u>	<u>597</u>	<u>(101)</u>	<u>6.207</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia geralmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Duplicatas a vencer	41.333	42.201	41.749	42.818
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	1.712	859	1.712	859
De 31 a 60 dias	440	588	440	588
De 61 a 90 dias	525	211	525	211
Acima de 90 dias	6.168	5.757	6.168	5.757
	<u>50.178</u>	<u>49.616</u>	<u>50.594</u>	<u>50.233</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	23.521	22.132	23.698	22.309
Produtos em processamento	19.023	17.617	19.023	17.617
Matérias primas	19.266	20.608	19.266	20.608
Almoxarifado	4.652	4.040	4.652	4.040
	<u>66.462</u>	<u>64.397</u>	<u>66.639</u>	<u>64.574</u>
Provisão para perdas de estoque	<u>(3.855)</u>	<u>(3.296)</u>	<u>(3.855)</u>	<u>(3.296)</u>
	<u>62.607</u>	<u>61.101</u>	<u>62.784</u>	<u>61.278</u>

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Controladora e consolidado			
	31/12/2015	Adições	Baixas	31/03/2016
Provisão para perda de estoque	<u>3.296</u>	<u>889</u>	<u>(330)</u>	<u>3.855</u>
	<u>3.296</u>	<u>889</u>	<u>(330)</u>	<u>3.855</u>

No período findo em 31 de março de 2016, o montante reconhecido como despesa líquida no resultado foi de R\$ 559 (reversão de provisão de R\$ 28 em 31 de março de 2015).

Resultado do primeiro trimestre de 2016



8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
IR/CS corrente	477	858	477	858
IR/CS parcelamento Paex	2.400	2.400	2.400	2.400
IR/CS diferença de depreciação fiscal e contábil (2010 a 2013)	1.723	2.044	1.723	2.044
ICMS	4.422	3.675	4.422	3.675
PIS	375	420	375	420
COFINS	1.750	1.952	1.750	1.952
INSS	36	42	36	42
Outros impostos	101	88	101	88
	<u>11.284</u>	<u>11.479</u>	<u>11.284</u>	<u>11.479</u>
Circulante	4.741	5.054	4.741	5.054
Não circulante	6.543	6.425	6.543	6.425

9 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Adiantamento a despachantes aduaneiros	57	20	57	20
Despesas antecipadas	214	288	214	288
Adiantamento à funcionários	237	1.365	237	1.365
Cessão de crédito de energia (i)	315	530	315	530
Outros	62	138	114	190
	<u>885</u>	<u>2.341</u>	<u>937</u>	<u>2.393</u>

(i) Refere-se a contas a receber decorrente de cessão de crédito de excedente de energia elétrica.

10 Investimentos (controladora)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Avaliados ao custo	93	93	227	227
Avaliados pela equivalência patrimonial	9.292	9.196	-	-
	<u>9.385</u>	<u>9.289</u>	<u>227</u>	<u>227</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2016

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	7.958.846	7.958.846
Patrimônio Líquido	9.293	9.197
Lucro líquido do exercício	96	697
% de participação	99,98	99,98
Domínio Imobiliária	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo	10.541	10.706
Passivo	1.248	1.509
Patrimônio líquido	9.293	9.197
Receita líquida	1	4
Lucro do período	96	697

(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial - Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Atualmente estão sendo tomadas providências pela diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento desta nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>31/03/2016</u>
Quotas possuídas - Caporena	5.100
Patrimônio líquido	(2.392)
Prejuízo no período	(57)
% de participação	51

Resultado do primeiro trimestre de 2016



(c) Movimentação dos investimentos

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	9.289	11.652
Resultado de equivalência patrimonial	96	697
Dividendos pagos	-	(3.061)
Integralização de capital por distribuição de sobras	-	1
Saldo final	<u>9.385</u>	<u>9.289</u>

11 Propriedade para investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imóveis (b)	826	600
	<u>826</u>	<u>600</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	826	600
	<u>3.826</u>	<u>3.600</u>

(a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$3.000.

(b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 31 de março de 2016 foi de R\$226. O seu valor justo em 31 de março de 2016 é de R\$ 826 (R\$ 600 em 31 de dezembro de 2015).

Resultado do primeiro trimestre de 2016



12 Imobilizado

	Controladora					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	40.117	(14.220)	25.897	38.030	(13.755)	24.275
Máquinas e equipamentos	171.815	(116.567)	55.248	170.670	(115.641)	55.029
Instalações	22.186	(8.409)	13.777	21.419	(8.244)	13.175
Móveis e utensílios	9.794	(7.378)	2.416	9.578	(7.223)	2.355
Veículos	3.774	(3.346)	428	3.774	(3.276)	498
Reflorestamento	23	(1)	22	23	(1)	22
Imobilizado em formação	584	-	584	4.129	-	4.129
	<u>253.427</u>	<u>(149.921)</u>	<u>103.506</u>	<u>252.757</u>	<u>(148.140)</u>	<u>104.617</u>
	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	40.465	(14.220)	26.245	38.378	(13.755)	24.623
Máquinas e equipamentos	171.815	(116.567)	55.248	170.670	(115.641)	55.029
Instalações	22.186	(8.409)	13.777	21.419	(8.244)	13.175
Móveis e utensílios	9.794	(7.378)	2.416	9.578	(7.223)	2.355
Veículos	3.774	(3.346)	428	3.774	(3.276)	498
Reflorestamento	23	(1)	22	23	(1)	22
Imobilizado em formação	738	-	738	4.283	-	4.283
	<u>253.929</u>	<u>(149.921)</u>	<u>104.008</u>	<u>253.259</u>	<u>(148.140)</u>	<u>105.119</u>
	Controladora					
	31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	31/03/2016
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.275	-	(465)	-	2.087	25.897
Máquinas e equipamentos	55.029	24	(927)	-	1.122	55.248
Instalações	13.175	-	(165)	-	767	13.777
Móveis e utensílios	2.355	58	(156)	-	159	2.416
Veículos	498	-	(70)	-	-	428
Reflorestamento	22	-	-	-	-	22
Imobilizado em formação	4.129	590	-	-	(4.135)	584
	<u>104.617</u>	<u>672</u>	<u>(1.783)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>103.506</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2016



	Consolidado					
	31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	31/03/2016
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.623	-	(465)	-	2.087	26.245
Máquinas e equipamentos	55.029	24	(927)	-	1.122	55.248
Instalações	13.175	-	(165)	-	767	13.777
Móveis e utensílios	2.355	58	(156)	-	159	2.416
Veículos	498	-	(70)	-	-	428
Reflorestamento	22	-	-	-	-	22
Imobilizado em formação	4.283	590	-	-	(4.135)	738
	<u>105.119</u>	<u>672</u>	<u>(1.783)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>104.008</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de *impairment* e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui R\$ 1.333 de terrenos e R\$ 5.510 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

13 Intangível

	31/03/2016			31/12/2015		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	9.289	(7.916)	1.373	9.088	(7.765)	1.323
Intangível em formação	111	-	111	308	-	308
	<u>9.400</u>	<u>(7.916)</u>	<u>1.484</u>	<u>9.396</u>	<u>(7.765)</u>	<u>1.631</u>

	Taxa de amortização (%)	Controladora e consolidado					
		31/12/2015	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/03/2016
Software	20	1.323	-	(151)	-	201	1.373
Intangível em formação		308	4	-	-	(201)	111
		<u>1.631</u>	<u>4</u>	<u>(151)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.484</u>

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

Resultado do primeiro trimestre de 2016

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Mercado interno	5.839	4.848	5.839	4.869
	5.839	4.848	5.839	4.869
Ajuste a valor presente	(75)	(55)	(75)	(55)
	5.764	4.793	5.764	4.814

A Companhia opera com prazo médio de pagamento com seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias, sendo descontada a taxa média de desconto de 1,34% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para contingências	393	445	393	445
Provisão para perdas ativos	3.032	2.711	3.032	2.711
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	1.236	1.404	1.236	1.404
Outras diferenças temporárias	2.137	1.852	2.137	1.852
	6.798	6.412	6.798	6.412
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	5.395	5.498	5.395	5.498
Custo atribuído - outros	5.717	5.787	5.717	5.797
Diferença de depreciação fiscal - contábil	8.602	8.415	8.605	8.415
	19.714	19.700	19.717	19.710
Efeito líquido	12.916	13.288	12.919	13.298

Resultado do primeiro trimestre de 2016



(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(65)	(6.591)	27	(6.490)
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	22	2.241	(9)	2.207
Equivalência Patrimonial	33	37	-	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(35)	-	(35)	-
Outros	74	(319)	75	(321)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício corrente	(106)	7	(166)	(66)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício diferido	200	1.952	197	1.952

16 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	Controladora e consolidado	
				31/03/2016	31/12/2015
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de 3,2%	2016	59	358
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de 3%	2016	485	1.472
Pré pagamento	USD	Libor (Sem) com juros de 4,8%	2016	1.092	6.311
NCE	USD	4,6% a 5,23%	2019	27.438	31.747
ACC	USD	4,45%	2017	3.933	-
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 2% a 3,5%	2019	28.794	33.314
FGPP	R\$	10,5% a 18,16%	2016	4.593	1.949
BNDES REVITALIZA	R\$	7% (bônus de adimplência de 20% s/ juros)	2016	-	250
BNDES FINAME	R\$	Juros de até 6%	2021	3.265	3.420
Total geral:				69.659	78.821
Circulante:				36.994	37.337
Não circulante:				32.665	41.484

A Companhia possui três contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
2017	17.479	25.241
2018	10.215	10.982
2019	4.004	4.295
2020	488	488
2021	479	478
	32.665	41.484

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	31/03/2016	31/12/2015
Hipoteca de Imóveis	20.947	29.069
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	24.805	24.351
Estoques	13.403	10.916
Imobilizado	3.929	3.929
Aplicação Financeira	1.888	2.232
	64.972	70.497

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2015	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Variação cambial	31/03/2016
FINIMP	358	-	(301)	2	(8)	8	59
FINIMP	1.472	-	(889)	16	(28)	(86)	485
Pré pagamento	6.311	-	(5.158)	40	(135)	34	1.092
NCE	31.747	-	(1.516)	378	(354)	(2.817)	27.438
ACC	-	4.437	-	19	-	(523)	3.933
CCE/NCE	33.314	-	(3.608)	1.226	(2.138)	-	28.794
FGPP	1.949	2.516	-	128	-	-	4.593
BNDES REVITALIZA	250	-	(250)	2	(2)	-	-
BNDES FINAME	3.420	-	(152)	31	(34)	-	3.265
TOTAL GERAL:	78.821	6.953	(11.874)	1.842	(2.699)	(3.384)	69.659

Resultado do primeiro trimestre de 2016



17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(a)	Real	17	-	17	-
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	33	184	33	184
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	59	94	59	94
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	238	453	238	453
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b)	Real	172	172	-	-
			<u>519</u>	<u>903</u>	<u>347</u>	<u>731</u>
Não circulante						
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(d)	Real	-	262	-	-
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(f)	Real	1.954	-	1.954	-
			<u>1.954</u>	<u>262</u>	<u>1.954</u>	<u>-</u>
Passivo:						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	25	28	25	28
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	20	34	20	34
Energisa S/A	(c)	Real	2.224	981	2.224	981
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	-	412	-	412
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	15	27	15	27
			<u>2.284</u>	<u>1.482</u>	<u>2.284</u>	<u>1.482</u>
Resultado operacional						
Partes relacionadas:						
Aurora Têxtil Ltda	(g)	Real	(2)	-	(2)	-
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(69)	(68)	(69)	(68)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	99	177	99	177
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real	-	1	-	1
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	33	253	33	253
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	240	-	240	-
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(73)	(54)	(73)	(54)
Energisa S/A	(c)	Real	(5.743)	(2.558)	(5.743)	(2.558)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	-	(1.493)	-	(1.493)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(f)	Real	60	-	60	-
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(e)	Real	(15)	-	(15)	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(52)	(45)	(52)	(45)

(a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente à assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.

(b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



- (c) Refere-se à compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês.
- (e) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.
- (f) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos sendo incorporados ao saldo.
- (g) Refere-se a compra materiais de transmissão e acessórios.

Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 28 de abril de 2015, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2015 a abril de 2016 em até R\$5.000 (em até R\$6.500 no período de maio de 2014 a abril de 2015).

<u>Órgão</u>	<u>Nº de Membros</u>	<u>Honorários</u>	<u>Remuneração Variável</u>	<u>Previdência Privada</u>	<u>Assist. Médica</u>
Controladora e consolidado em 31/03/2015					
Conselho de Administração	5	140	-	-	-
Conselho Fiscal	5	69	-	-	-
Diretoria	3	418	189	33	31
	<u>13</u>	<u>627</u>	<u>189</u>	<u>33</u>	<u>31</u>
Controladora e consolidado em 31/03/2016					
Conselho de Administração	5	152	-	-	-
Conselho Fiscal	5	76	-	-	-
Diretoria	2	324	128	29	25
	<u>12</u>	<u>552</u>	<u>128</u>	<u>29</u>	<u>25</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2016

18 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ/CSLL	-	-	25	22
Contrib. Previd. s/ receita	437	235	437	235
ICMS	43	44	43	44
PIS	146	48	146	48
COFINS	726	221	726	221
CIDE s/ remessas externas	2	261	2	261
Outros tributos a recolher	139	30	139	33
Parcelamentos (i)				
IRPJ/CSLL	496	490	496	490
PIS	19	19	19	19
INSS	2.695	2.675	2.695	2675
Outros	228	226	228	226
	4.931	4.249	4.956	4.274
Circulante:	1.757	1.093	1.782	1.118
Não circulante:	3.174	3.156	3.174	3.156

- (i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
2017	198	258
2018	265	258
2019	265	258
2020	265	258
2021 e demais anos	2.181	2.124
	3.174	3.156

19 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Provisões com pessoal	3.578	3.258	3.578	3.258
Provisão prêmio aposentadoria (a)	2.632	2.632	2.632	2.632
Comissões a agentes mercado externo	469	647	469	647
Comissões a representantes mercado interno	573	517	573	517
	7.252	7.054	7.252	7.054
Circulante	4.620	4.431	4.620	4.431
Não Circulante	2.632	2.623	2.632	2.623

Resultado do primeiro trimestre de 2016

(a) Benefícios pós-emprego

Conciliação da obrigação de benefício definido	31/03/2016	31/12/2015
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	2.632	2.932
Custo do serviço corrente (parte patronal)	24	113
Custo dos juros	52	260
Benefícios pagos	(76)	(302)
(Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a	-	(371)
Mudanças de premissas financeiras	-	(345)
Ajustes de experiência	-	(26)
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	2.632	2.632
Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	31/03/2016	31/12/2015
Contribuições do empregador	-	302
Benefícios pagos	-	(302)
<i>(*) Ganho / (perda) atuarial sobre os ativos</i>		
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	31/03/2016	31/12/2015
Custo do serviço corrente (parte patronal)	24	113
Custo líquido dos juros	52	260
Custo do benefício pós-emprego no período	76	373
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	2.916	3.287
Ganhos atuariais	-	(371)
Custo total reconhecido em ORA	2.916	2.916
Montantes reconhecidos no balanço	31/03/2016	31/12/2015
Valor presente das obrigações não fundeadas	(2.632)	(2.632)
(Passivo) / Ativo líquido inicial	(2.632)	(2.632)
(Passivo) / Ativo líquido Reconhecido	(2.632)	(2.632)
Conciliação do ativo/(passivo) líquido:	31/03/2016	31/12/2015
Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano	(2.632)	(2.932)
Custo líquido no período	(76)	(373)
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital	-	371
Contribuições do empregador para o plano	76	302
Ativo/ (Passivo) líquido no final do ano	(2.632)	(2.632)
Premissas adotadas (final do ano)	31/03/2016	31/12/2015
Taxa de desconto (nominal)	12,85%	12,85%
Retorno esperado dos ativos do plano	12,85%	12,85%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,53%	5,53%
Inflação Projetada	5,00%	5,00%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M

Resultado do primeiro trimestre de 2016

Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	31/03/2016	31/12/2015
Data efetiva	30 nov 15	30 nov 15
Participantes ativos (passivo principal)	1.335	1.335
Número total de participantes	1.335	1.335
Período de amortização	31/03/2016	31/12/2015
Média esperada de vida de trabalho restante	15,40	15,40
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,40	15,40
Informação Adicional	31 mar 16	31 dez 15
Ganho/ (perda) atuarial total		
	(371)	(371)
<i>Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras</i>	(345)	(345)
<i>Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>	(26)	(26)
Outras premissas atuariais materiais (Descrição):	31/03/2016	31/12/2015
<i>Rotatividade anual projetada dos empregados</i>	12,78%	12,78%
<i>Tábua de Mortalidade</i>	AT-2000	AT-2000
	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
<i>Tábua Entrada em Invalidez</i>	-50%	-50%
Projeção do fluxo de caixa	31/03/2016	31/12/2015
Pagamentos de benefícios esperados	269	1.369
Contribuições esperadas do empregador	269	1.369
Valores acumulados dos ganhos ou perdas atuariais	31/03/2016	31/12/2015
(Ganho) / perda atuarial das obrigações	-	371
(Ganho) / perda atuarial no final do ano	-	371
Ganho / (perda) atuarial líquida a ser reconhecida	-	371
(*) 10% do maior valor entre o Patrimônio e a Obrigação		
Conciliação da obrigação de benefício definido - segregado	31/03/2016	31/12/2015
	Ativo	Ativo
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	2.632	2.932
Custo do serviço corrente (parte patronal)	24	113
Custo dos juros	52	260
Benefícios pagos	(76)	(302)
(Ganho) / perda atuarial	-	(371)
<i>6.a. Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas</i>	-	(345)
<i>6.b. Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>	-	(26)
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	2.632	2.632

Resultado do primeiro trimestre de 2016



20 Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				
	<u>31/12/2015</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/03/2016</u>
Trabalhista	1.292	73	(226)	-	1.139
Tributária	286	-	-	-	286
Cível	7.612	-	-	121	7.733
Outras	2.255	-	-	-	2.255
	<u>11.445</u>	<u>73</u>	<u>(226)</u>	<u>121</u>	<u>11.413</u>
Depósitos judiciais	(2.412)	(391)	78	(2)	(2.727)

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas com os nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 9.168 (R\$9.262 em 31 de dezembro de 2015), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

(a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

(b) Cível

Refere-se basicamente à discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 31 de março de 2016, o valor atualizado da lide é de R\$14.971 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$7.733 é de provável perda e R\$7.238 de possível perda (R\$14.971 do valor atualizado da lide, R\$7.612 de provável perda e R\$7.359 de possível perda em 31 de dezembro de 2015).

(c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 - 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) em que se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

Resultado do primeiro trimestre de 2016

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$73.289 em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015. As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital próprio ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

(e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



22 Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Vendas de produtos	54.108	51.709	54.109	51.710
Impostos sobre vendas	(10.057)	(8.593)	(10.057)	(8.593)
Subvenções governamentais - ICMS	1.806	1.380	1.806	1.380
Devoluções e abatimentos	(2.697)	(1.820)	(2.697)	(1.820)
Ajuste a valor presente clientes	(2.372)	(1.900)	(2.372)	(1.900)
Total da receita contábil	40.788	40.776	40.789	40.777

23 Custos e despesas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(11.589)	(9.796)	(11.589)	(9.796)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(23.761)	(23.288)	(23.761)	(23.288)
Comissões sobre venda	(1.018)	(1.538)	(1.018)	(1.538)
Fretes de vendas	(771)	(654)	(771)	(654)
Depreciações e amortizações	(1.934)	(1.961)	(1.934)	(1.961)
Custo da revenda de algodão	-	(1.593)	-	(1.593)
Outros	(3.123)	(4.497)	(3.143)	(4.515)
Total das despesas	(42.196)	(43.327)	(42.216)	(43.345)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(33.381)	(33.456)	(33.381)	(33.456)
Despesas com vendas	(5.996)	(6.769)	(5.996)	(6.769)
Despesas administrativas	(2.819)	(3.102)	(2.839)	(3.120)
Total das despesas	(42.196)	(43.327)	(42.216)	(43.345)

Resultado do primeiro trimestre de 2016



24 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Outras receitas				
Crédito de Pis e Cofins sobre material de uso ou consumo	-	378	-	378
Cessão de crédito de energia	(586)	1.195	(586)	1.195
Crédito extemporâneo de ICMS	1.261	-	1.261	-
Aluguel	59	9	59	9
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas	24	-	24	-
Reversão provisão prêmio aposentadoria	-	48	-	48
Reembolso previdência privada sobre rescisão	-	31	-	31
Outras receitas	10	86	16	86
	<u>768</u>	<u>1.747</u>	<u>774</u>	<u>1.747</u>
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(43)	(349)	(43)	(349)
Provisão participação empregados nos lucros	(443)	(1.202)	(443)	(1.202)
Provisão participação administradores nos lucros	(128)	(189)	(128)	(189)
Pis e Cofins sobre outras receitas	(236)	(235)	(236)	(235)
Pis, Cofins e CIDE sobre remessas externas	(30)	-	(30)	-
Provisão para prêmio aposentadoria	(85)	-	(85)	-
Contribuição Fundo Algodinas	(27)	(21)	(27)	(21)
Provisão para perda de estoque	(559)	27	(559)	27
ICMS sobre outras saídas	(12)	(17)	(12)	(17)
Outras despesas	(29)	(117)	(29)	(117)
	<u>(1.592)</u>	<u>(2.103)</u>	<u>(1.592)</u>	<u>(2.103)</u>
Total outras receitas (despesas), líquidas	<u>(824)</u>	<u>(356)</u>	<u>(818)</u>	<u>(356)</u>

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	427	700	591	899
Ganhos com variações cambiais	5.844	3.525	5.844	3.525
Reversão do ajuste a valor presente clientes	1.995	1.627	1.995	1.627
Outras receitas financeiras	402	514	441	542
	<u>8.668</u>	<u>6.366</u>	<u>8.871</u>	<u>6.593</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.842)	(1.591)	(1.842)	(1.591)
Perdas com variações cambiais	(4.150)	(8.052)	(4.150)	(8.052)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(253)	(249)	(253)	(249)
Outras despesas financeiras	(352)	(267)	(354)	(267)
	<u>(6.597)</u>	<u>(10.159)</u>	<u>(6.599)</u>	<u>(10.159)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.071</u>	<u>(3.793)</u>	<u>2.272</u>	<u>(3.566)</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2016



26 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros classificados por categoria						
Controladora						
	31/03/2016			31/12/2015		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	20.265	-	20.265	25.017	-	25.017
Títulos e valores mobiliários	5.755	-	5.755	7.261	-	7.261
Contas a receber e outros recebíveis	-	42.363	42.363	-	42.678	42.678
Depósitos judiciais	-	2.727	2.727	-	2.412	2.412
	<u>26.020</u>	<u>45.090</u>	<u>71.110</u>	<u>32.278</u>	<u>45.090</u>	<u>77.368</u>
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	69.659	69.659	-	78.821	78.821
Fornecedores	-	5.764	5.764	-	4.802	4.802
	<u>-</u>	<u>75.423</u>	<u>75.423</u>	<u>-</u>	<u>83.623</u>	<u>83.623</u>
Consolidado						
	31/03/2016			31/12/2015		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	25.303	-	25.303	30.052	-	30.052
Títulos e valores mobiliários	5.755	-	5.755	7.261	-	7.261
Contas a receber e outros recebíveis	-	42.779	42.779	-	43.295	43.295
Depósitos judiciais	-	2.727	2.727	-	2.412	2.412
	<u>31.058</u>	<u>45.506</u>	<u>76.564</u>	<u>37.313</u>	<u>45.707</u>	<u>83.020</u>
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	69.659	69.659	-	78.821	78.821
Fornecedores	-	5.764	5.764	-	4.823	4.823
	<u>-</u>	<u>75.423</u>	<u>75.423</u>	<u>-</u>	<u>83.644</u>	<u>83.644</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2016

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber - a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 31 de março de 2016, monta R\$6.513, equivalente a 391 mil euros e 1.385 mil dólares norte-americanos (R\$7.638 em 31 de dezembro de 2015, equivalente a 571 mil euros e 1.335 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$33.007 em 31 de março de 2016, equivalente a 15 mil euros e 9.258 mil dólares norte-americanos (R\$39.888 em 31 de dezembro de 2015, equivalente a 84 mil euros e 10.123 mil dólares-americanos). Durante o período findo em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

(c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

(d) Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e euro-real em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2016.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2016 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 13,72% a.a., dólar a 3,5589 e euro 4,0539) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora		
			Cenário I (provável)	Cenário II (deterioração de 25%)	Cenário III (deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.585	Alta Euro	1.744	1.981	2.378
Contas a receber mercado externo	4.928	Alta Dólar	5.421	6.160	7.392
Empréstimos e financiamentos	(59)	Alta Euro	(65)	(74)	(89)
Empréstimos e financiamentos	(32.948)	Alta Dólar	(36.243)	(41.185)	(49.422)
Subtotal	(26.494)		(29.143)	(33.118)	(39.741)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	10.420	Alta CDI	11.462	13.025	15.630
Empréstimos e financiamentos	(36.652)	Alta CDI	(40.317)	(45.815)	(54.978)
Subtotal	(26.232)		(28.855)	(32.790)	(39.348)
Total	(52.726)		(57.998)	(65.908)	(79.089)
Efeito no resultado			(5.272)	(13.182)	(26.363)

Resultado do primeiro trimestre de 2016



	Consolidado				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (deterioração de 25%)	Cenário III (deterioração de 50%)
Instrumentos					
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.585	Alta Euro	1.744	1.981	2.378
Contas a receber mercado externo	4.928	Alta Dólar	5.421	6.160	7.392
Empréstimos e financiamentos	(59)	Alta Euro	(65)	(74)	(89)
Empréstimos e financiamentos	(32.948)	Alta Dólar	(36.243)	(41.185)	(49.422)
Subtotal	(26.494)		(29.143)	(33.118)	(39.741)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	15.427	Alta CDI	16.970	19.284	23.141
Empréstimos e financiamentos	(31.620)	Alta CDI	(34.782)	(39.525)	(47.430)
Subtotal	(16.193)		(17.812)	(20.241)	(24.289)
Total	(42.687)		(46.955)	(53.359)	(64.030)
Efeito no resultado			(4.268)	(10.672)	(21.343)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 31 de março de 2016, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

Mensuração a valor justo - Controladora

	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos		Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares		Registros não observáveis
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	
31/03/2016					Nível 3
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	20.265	-	20.265		-
Títulos e valores mobiliários	5.755	-	5.755		-
	26.020	-	26.020		-

Mensuração a valor justo - Controladora

	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos		Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares		Registros não observáveis
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	
31/12/2015					Nível 3
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	25.017	-	25.017		-
Títulos e valores mobiliários	7.261	-	7.261		-
	32.278	-	32.278		-

Resultado do primeiro trimestre de 2016



Mensuração a valor justo - Consolidado				
	31/03/2016	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	25.303	-	25.303	-
Títulos e valores mobiliários	5.755	-	5.755	-
	<u>31.058</u>	<u>-</u>	<u>31.058</u>	<u>-</u>

Mensuração a valor justo - Consolidado				
	31/12/2015	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	30.052	-	30.052	-
Títulos e valores mobiliários	7.261	-	7.261	-
	<u>37.313</u>	<u>-</u>	<u>37.313</u>	<u>-</u>

(e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

27 Lucro/(prejuízo) líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 31 de março de 2016 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2015, conforme a tabela abaixo. Durante o período findo em 31 de março de 2016, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	31/03/2016			31/03/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	29	0	29	(4.597)	(35)	(4.632)
Lucro/ (Prejuízo) atribuível aos acionistas	29	0	29	(4.597)	(35)	(4.632)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	<u>0,20</u>	<u>0,00</u>	<u>0,20</u>	<u>(31,88)</u>	<u>(31,88)</u>	<u>(31,88)</u>

Resultado do primeiro trimestre de 2016



28 Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	2
Contas a receber de clientes	7	7
	<u>7</u>	<u>9</u>
Não circulante		
Imobilizado	1	3
	<u>1</u>	<u>3</u>
Total do ativo	<u>8</u>	<u>12</u>
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	518	508
	<u>518</u>	<u>508</u>
Não circulante		
Outros passivos (a)	1.882	1.839
	<u>1.882</u>	<u>1.839</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.402)	(2.345)
	<u>(2.392)</u>	<u>(2.335)</u>
Total do passivo	<u>8</u>	<u>12</u>

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$1.005 como passivos de operações descontinuadas em 31 de março de 2016 (R\$985 em 31 de dezembro de 2015).

Resultado do primeiro trimestre de 2016

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Demonstração de resultado		
Receita líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(5)	-
Resultado financeiro	(52)	(53)
Outras despesas operacionais	-	(2)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	<u>(57)</u>	<u>(55)</u>

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas		
Provenientes das operações	<u>(2)</u>	<u>1</u>
	<u>(2)</u>	<u>1</u>

29 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	209.703
Veículos	4.855
Responsabilidade civil diretoria D&O	23.500
Responsabilidade civil	15.000
Fiança locatícia	785

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Industrial Cataguases

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Resultado do primeiro trimestre de 2016

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2015, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2015 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 8 de maio de 2015 e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 “S” MG

Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto

Presidente

Herbert Steinberg

Vice-Presidente

Jorge Nagib Amary Junior

Conselheiro

Tiago Inácio Peixoto

Conselheiro

Vicente Moliterno Neto

Conselheiro

Diretoria:

Paulo Antonio Valente

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Renato Hojda

Diretor Comercial

Conselho fiscal:

Ênio de Melo Coradi

Conselheiro

Flávio Stamm

Conselheiro

Glaydson Ferreira Cardoso

Conselheiro

Igor Fonseca Santos Teixeira

Conselheiro

Paulo Henrique Laranjeira da Silva

Conselheiro

Responsável técnico:

Celso Romário de Oliveira

Contador

CRC-MG 065048